



ATA DO XXV FÓRUM NACIONAL DE JOVENS LÍDERES – 2020

REDE NACIONAL DE JOVENS LÍDERES

Aos trinta e um dias do mês de maio de dois mil e vinte (31/05/2020), reuniram-se de forma online, através do aplicativo Zoom, às treze horas e quinze minutos (13h15min) com o link enviado para os delegados às treze horas e trinta minutos (13h30min), com a transmissão via Facebook iniciada às treze horas e quarenta e cinco minutos (13h45min) e, início oficial às quatorze horas (14h), o Fórum Nacional de Jovens Líderes da Rede Nacional de Jovens Líderes (RNJL).

Às 13:55 Larissa Oliveira, comunicadora do Núcleo Nacional, começou uma chamada nominal para conferir a presença de todos os delegados, mesa e convidados na chamada. Às 14:08 Larissa Oliveira deu as boas-vindas, informou sobre o compartilhamento de tela, assim como se daria o direito a fala, tanto dos delegados quanto dos espectadores da live pelo Facebook. Informou também a forma de votação. Em seguida enfatizou a importância de os microfones estarem fechados. Às 14:10 Larissa Oliveira, deu as boas-vindas, informou a quantidade de delegados. Em seguida leu a ordem do dia, conforme o edital de convocação do Fórum Nacional de Jovens Líderes (JL). Informou que os assuntos gerais encaminhados previamente já constavam na pauta, mas que novos itens poderiam ser adicionados.

Em seguida os convidados foram solicitados a falar. O primeiro foi Rafael Macedo, presidente da UEB. Rafael deu as boas-vindas e agradeceu a oportunidade. Contou que estava à vontade no espaço, pelo fato de ter participado de fóruns durante a idade jovem. Também desejou um ótimo fórum, além de informar que a UEB e a DEN estão abertas ao diálogo e entende a importância da diferença das gerações. Agradeceu o trabalho feito pelos Jovens Líderes, em todos os aspectos. Informou que tentam fazer com que todos se sintam representados, além de mostrar que querem agregar Jovens Líderes nos espaços, uma vez que a presença está prevista nas normas. Agradeceu a presença de todos, mesmo em um domingo e disse que o espaço para comunicação está sempre aberto. Agradeceu aos que contribuíram com o Núcleo Nacional e desejou boa sorte aos que serão eleitos.



Em seguida passou a palavra para Cristine Ritt, Vice Presidente da UEB, que iniciou a fala agradecendo a oportunidade que o Núcleo Nacional promoveu. Também parabenizou a iniciativa de realizar o fórum online e reforçou a necessidade de um ambiente fraterno. Confirmou a importância da rede para UEB. Relembrou o quanto a rede foi fundamental para as questões de governança, mostrando a evolução e avanço como ferramenta de aplicação da PNEJ – Política Nacional de Envolvimento Juvenil. Reforçou a importância da Rede de Jovens Líderes nos espaços, além de demonstrar e reforçar a participação dos Jovens Líderes em atividades Nacionais como o MutCom. Disse também que a rede é uma ferramenta essencial na capacitação e empoderamento dos jovens, para que todos sejam capazes de tomar decisões. Relembrou que o presidente da UEB e do CAN são frutos da rede e que essa diferença de geração é importante para que seja possível atingir a renovação das estruturas do escotismo brasileiro. Desejou um excelente fórum, com serenidade e disse que apesar do momento sensível, possamos prosperar e passar por esse período de uma maneira boa. Concluiu sua fala reforçando que os espaços estão sempre abertos para o diálogo.

Em seguida Larissa Oliveira passou a fala pra Melissa Wilm, Coordenadora do Núcleo Nacional, que agradeceu a presença de todos. Disse estar feliz com a união apresentada no dia de hoje. Agradeceu o empenho dos Núcleos Regionais por terem feito os Fóruns Regionais em meio ao caos. Apresentou a possibilidade de um Fórum presencial e desejou um bom fórum a todos.

Larissa Oliveira informou que todos os 42 delegados já estavam presentes na chamada. Em seguida deu a palavra par Matheus Valois, delegado do Maranhão, que se apresentou e relembrou a necessidade de um intervalo, além de pedir para que as pessoas tenham consciência sobre as falas, para não estender muito a duração do Fórum. Larissa Oliveira, pediu para quem fosse falar ligar a câmera. Em seguida disse que as duas candidatas aos cargos de Comunicadora e Coordenadora do Núcleo Nacional já se encontravam na chamada e que foram contabilizadas nos 52 participantes.

Logo após, Eduardo Manique, membro do CAN, deu as boas-vindas e disse estar muito feliz em participar de mais um fórum. Enfatizou e parabenizou a capacidade dos Jovens Líderes se



adaptarem a situação que estamos vivendo. Enfatizou a maneira como a Rede Nacional está evoluindo de forma séria, além de lembrar a importância da Rede de Jovens Líderes. Destacou a previsão da Rede no Planejamento Estratégico, no que diz respeito da inserção de Jovens Líderes nos ambientes nacionais. Reforçou a importância da Rede de Jovens como ferramenta para atingir a Política Mundial de Envolvimento Juvenil. Agradeceu o espaço e desejou um excelente fórum a todos.

Larissa Oliveira, seguiu para o “hasteamento” da Bandeira Nacional. Solicitou que todos se mantivessem em posição de respeito e por 10 segundos saudassem a bandeira. Em seguida deu início a uma dinâmica, e solicitou aos participantes que tirassem uma foto da cintura para baixo e postassem no Instagram e marcassem o usuário do Núcleo Nacional (@rnjl_br). Solicitou o engajamento de todos os participantes.

Posteriormente, Larissa Oliveira introduziu o momento de reflexão e deu a palavra a Carolina Ikuta (SP), para que conduzisse o momento. Enquanto Carolina ingressava na chamada, Larissa Oliveira lembrou que a reflexão será conduzida por Carolina, pelo fato de ela ter realizado uma pesquisa sobre o que é a Rede de Jovens Líderes. Em seguida Carolina Ikuta se apresentou e lembrou que soltou um formulário com o objetivo de ter percepções sobre o que os Jovens Líderes pensam da Rede de Jovens. Em seguida Carolina Ikuta pediu para que todos fechassem os olhos e pensassem em todas as pessoas necessitadas, desabrigadas, passando fome e necessidades, e que todos refletissem sobre o papel de cada um como escoteiro. Em seguida compartilhou alguns resultados das perguntas feitas no formulário. Carolina Ikuta trouxe a reflexão de que muitos ainda tem uma visão errada do que é a Rede de Jovens Líderes. Sua questão foi acerca da atuação dos Jovens Líderes como fator essencial para a visão de outras pessoas sobre a Rede de Jovens Líderes. Enfatizou que seu objetivo era questionar “qual é a rede que queremos construir?”. Terminou sua fala questionando qual o nosso papel com escoteiros, cidadãos do mundo e principalmente qual o nosso papel como Jovens Líderes e como podemos trabalhar para que a Rede de Jovens Líderes seja um espaço transparente e de aprendizado.



Larissa Oliveira deu a palavra a Gabryella Ferreira (RJ), que lembrou que somos irmãos de todos e amigos dos demais escoteiros. Enfatizou a importância de pensarmos sobre a quantidade de pessoas atingidas pela pandemia e que a gente pudéssemos direcionar o pensamento às famílias que estão perdendo seus entes, além das pessoas que enfrentaram a pandemia sozinhas.

Antes da votação para a composição da mesa diretora do Fórum, Larissa Oliveira apresentou as questões de ordem. Informou que uma foi apresentada por Goiás e outra por São Paulo. Em seguida deu a palavra ao Felipe Bertoglio, Coordenador do Núcleo Nacional, que apresentou a solicitação de Goiás para que a plenária deliberasse sobre representação do Núcleo Regional pelos delegados eleitos no Fórum Regional de 2019, uma vez que não existem parâmetros que impossibilitem a representação de Núcleo Regionais por não terem realizado Fórum Regional. Felipe Bertoglio informou que o Núcleo Nacional refletiu sobre, pois é uma situação delicada. Pediu para que Larissa Oliveira compartilhasse a tela com a solicitação de Goiás e apontou que não existem disposições nos parâmetros/regulamento sobre o assunto, entretanto o Núcleo Nacional se baseou na ata e no edital do Fórum Regional de 2019 realizado por Goiás para apresentar os argumentos. A ata que mostra que os delegados foram eleitos para representarem os Jovens Líderes de Goiás no ano de 2019. Felipe Bertoglio explicou também sobre a extensão dos mandatos dos delegados do Goiás que seriam vigentes apenas para o Fórum Nacional de 2019. Diante disso, Felipe Bertoglio disse que não existe a possibilidade de participação dos delegados de Goiás no Fórum Nacional, uma vez que o Núcleo Regional não indicou delegados, nem informou sobre a extensão de mandatos.

Sem demora, Larissa Oliveira compartilhou a tela com o edital de 2019 que confirma a participação dos delegados apenas no Fórum Nacional de 2019. Felipe Bertoglio sugeriu que a pauta fosse seguida e Larissa Oliveira passou a fala para Giovanna Ackel (SP) que solicitou que todas as votações fossem abertas e que a conferência dos votos fosse feita por uma comissão de escrutínio e não por um membro do Núcleo Nacional, com a finalidade de transparência e imparcialidade. Felipe Bertoglio diz que 40% dos delegados devem ser a favor da votação nominal e que não há previsão de voto aberto. Os delegados de São Paulo sugeriram que outra plataforma de votação fosse utilizada. Larissa Oliveira informou que no dia anterior foi feito um teste na plataforma Zoom, e que a plataforma gera um relatório e informa o número de



votes. Larissa Oliveira began a nominal vote, in order of agenda, to know the opinion of all delegates. The vote resulted in 23 votes against, 13 votes in favor and 0 abstentions. In this way, the vote continued on the Zoom platform. Felipe Bertoglio suggested that the votes be kept as they were and for agendas that required them, the delegates request a nominal vote. Next Larissa Oliveira passed the word to Carolina Ikuta who asked if there would be a commission of scrutiny. Larissa Oliveira said that the own platform shows the results. Carolina Ikuta reinforced that the fact of the call not being only for delegates, did not guarantee that the vote would be made exclusively by them. Felipe Bertoglio said that we should have a commission of scrutiny because it is something provided in the regulation.

Subsequently, continuity of the election and the composition of the board of the National Forum. Larissa Oliveira followed for the presentation of the candidates of the board indicated by the National Core. Next /said that there would be a poll, with four options, for which to be voted. Melissa Wilm, informed that she could not vote because of being the second host of the call. Larissa Oliveira enabled the vote of all who presented problems and reminded that those who were not delegates should select the option "non-voter". The result of the vote was different from what was expected, so it was necessary to redo the vote.

Pietá Rivas (SP) requested the word. Questioned that because of not knowing who voted, the tallying of votes by the commission of scrutiny could be prejudiced. Gustavo Soller (SP), asked for the word to reinforce the function of the commission of scrutiny that would be only to check the number of votes. Larissa Oliveira shared the screen with the results of the votes, to confirm that the number of "non-voters" was wrong. In the face of the error, Larissa Oliveira relaunches the poll. In addition to this Larissa Oliveira reinforced that there were 59 present in the call, of which 16 were non-voters. Next Larissa Oliveira tallied the votes again, and shared the result being 38 votes "in favor", as well as 4 votes "against", no abstentions and 16 non-voters.



Pietá Rivas pediu que fosse esclarecido novamente quantos “não votantes” seriam. Larissa Oliveira explicou que seriam 58 presentes na chamada, 42 eram delegados e 16 não votantes. Também lembrou que ela não conseguiria votar, porque ela era a anfitriã. Pietá Rivas sugeriu que a plataforma fosse mudada pelo fato de não ter uma garantia da autoria dos votos. Giovanna Ackel reforçou que não seria um jeito transparente de realizar a votação e Laura Santiago (MG) pediu uma votação nominal. Matheus Valois pediu a palavra e sugeriu que a proposta de Felipe Bertoglio fosse aceita. Em seguida Felipe Bertoglio pediu nova votação e lembrou que era função da mesa diretora encaminhar os processos de votação. Carolina Ikuta, diz que fez um teste no formulário Google e que seria possível gerar o resultado no Excel o que garantiria os votos abertos e transparentes. Eduardo Manique pediu a palavra e legitimou o questionamento dos delegados de São Paula, e afirmou que a votação aberta seria mais segura e transparente.

Laura Ellen (RN) perguntou como seria feita essa votação nominal e foi informada que seria uma chamada por nome. Em seguida foi encaminhada a votação da alteração da plataforma de votação. Caio Henrique (GO) pediu a fala e Larissa Oliveira disse que a questão de Goiás será tratada após a votação para a mudança da plataforma de votação.

Larissa Oliveira apresentou o que seria votado, para que não houvesse dúvida. Felipe Bertoglio lembrou qual votação estava sendo feita e Larissa Oliveira começou uma chamada nominal para os delegados votarem na composição da mesa. O resultado foi a aprovação da mesa com 38 votos a favor, três votos contrários e uma abstenção.

Prontamente Larissa Oliveira passou a palavra para Thales Piovezan (RS), eleito como presidente da mesa, que sugeriu um formulário Google para votação, visando transparência. Tal pontuação foi feita uma vez que muito tempo foi gasto discutindo apenas votação.

Sem demora Thales Piovezan deu a voz a Caio Henrique, que apresentou a carta com o pedido dos votos dos delegados. Caio Henrique explicou que em 2019 os delegados eram do interior, e que atualmente os membros do Núcleo Regional tinham outras prioridades, por isso não realizaram o Fórum Regional. Ainda assim, diante foi apresentada e que é necessidade de garantir a representatividade dos jovens no espaço nacional. Afirmou que solicitavam o direito ao voto para que todos os jovens do Estado de Goiás fossem representados. Thales Piovezan



passou a palavra ao Núcleo Nacional. Felipe Bertoglio disse que a intenção não era proibir a os votos de Goiás e apresentou a ação de governança do Núcleo Nacional, que propunha ações para facilitar a realização dos Fóruns Regionais. Felipe Bertoglio disse também que outros Núcleos Regionais não realizaram seus Fóruns Regionais. Felipe Bertoglio apresentou que os parâmetros/resoluções não falam sobre esse tipo de situação e que o Núcleo Nacional analisou a legitimidade do pedido e Felipe Bertoglio expôs os argumentos. Foi lembrado que na ata do Fórum Regional de Goiás, constava que os delegados foram eleitos apenas para o Fórum Nacional de 2019.

Thales Piovezan sugeriu uma pausa e perguntou se teria algum pedido de fala. Larissa Oliveira deu a fala para Giovanna Ackel que questionou se teria alguma ata que esclarecesse o posicionamento do Núcleo Nacional sobre a solicitação do Núcleo Regional do Goiás. Felipe Bertoglio disse que não foi feita reunião, apenas uma conversa por meio do Whatsapp e se colocou à disposição para mostrar o que foi decidido. Larissa Oliveira como membra do Núcleo Nacional se pronunciou e confirmou que a deliberação foi feita por Whatsapp. Também disse que dois membros do Núcleo Nacional decidiram por levar o assunto para a plenária, enquanto quatro foram contra a decisão ser tomada plenária e uma abstenção. Melissa Wilm se pronunciou, concordando com a fala da Larissa. Em seguida, João Pedro Drumond (RJ) se pronunciou e explicou que a ata do Fórum Regional de Goiás tratava apenas de 2019.

Em seguida Larissa Oliveira passou a palavra a Heloísa Justo (SP) que comentou sobre a fala de Felipe Bertoglio e criticou o fato de ser do interesse do Núcleo Nacional que todos tivessem representação. Em seguida apresentou a inconsistência do discurso do Felipe Bertoglio, que ano passado “retirou” o direito de voto de três delegações. Em seguida Felipe Bertoglio pediu o direito a resposta a mesa diretora. Nesse momento a vice-presidente Juliana Malagutti assumiu a mesa, uma vez que Thales Piovezan estava com problemas na conexão e passou a fala para Felipe Bertoglio que lembrou que o Núcleo Nacional não é só ele. Lembrou também que o Núcleo Nacional ofereceu ajuda aos Núcleos Regionais oferecendo capacitações e disponibilizando plataformas para a realização dos Fóruns Regionais. No que diz respeito ao Fórum Nacional de 2019, Felipe Bertoglio pediu para que todos prestassem atenção na ata e não achou necessário se defender. Também lembrou qual a função do Núcleo Nacional e dos



escoteiros, que devem prestar atenção nas regras a fim de serem cumpridas e caso não sejam cumpridas devem ser vistas e analisadas. Terminou sua fala dizendo que apesar da situação triste, pensar no cumprimento das regras é o jeito mais fácil de mostrar seriedade e ele como membro do Núcleo Nacional o fez.

A Juliana Malagutti propôs uma nova pausa, e perguntou se mais alguém teria algo a contribuir com a pauta levantada pelo Núcleo Regional do Goiás. Nicole, delegada do Paraná reforçou a intensidade da pauta e solicitou que os seus argumentos fossem levados em consideração para que uma oportunidade fosse aos delegados de Goiás. Em seguida Caio Henrique (GO) teve a palavra e reforçou a fala da Nicole, também disponibilizou uma carta que com a justificativa para o pedido do Núcleo Regional do Goiás. Concluiu sua fala dizendo que os jovens devem ter conhecimento de todos os fatos. Em seguida João Passos Gardi (ES) teve a fala e pediu que a solicitação do Núcleo Regional Goiás fosse levada à votação uma vez que estamos vivendo uma situação atípica por conta da pandemia.

Sem demora Felipe Bertoglio lembrou que previamente há o recolhimento das atas e a conferência dos delegados e que o Núcleo Nacional não recebeu a ata e sim uma indicação de levar para a plenária os delegados do Fórum Regional de 2019. Disse ainda que a função do Núcleo Nacional é levar a situação para a plenária e não decidir se os delegados serão ou não aceitos, uma vez que o único fórum que tem competência para indicar os delegados é o Fórum Regional. Pontuou que caso não tivesse escrito na ata do Fórum Regional que os delegados eram apenas para o ano de 2019, seria plausível a indicação dos delegados eleitos no Fórum Regional anterior. Em seguida Larissa Oliveira explanou as competências do Fórum Nacional que por isso o Núcleo Regional de Goiás não poderia ter delegados votantes.

Logo após Juliana Malagutti informa uma pausa com retorno às 16:25.

Com retorno às 16:25, Larissa Oliveira deu a voz a Nicole (PR) que reforçou a solicitação dela. Antes, Larissa Oliveira lembrou a necessidade de que outras duas regiões endossassem a proposta de que a plenária votasse o direito a voto do Núcleo Regional do Goiás e perguntou se outra região queria apoiar a proposta. Pietá Rivas informou que São Paulo apoia a solicitação do Paraná, assim como o Espírito Santo. Felipe Bertoglio pede a palavra e lembra que houve a



conferência dos delegados e feita pela organização do evento e por questão de transparência a solicitação seria levada ao Fórum Nacional, também reforçou que a questão já foi encerrada e que de acordo com as regras a mesa diretora não tem legitimidade para aceitar algo que está contra as regras.

Em seguida a palavra foi dada a Caio Henrique que questionou que se o Núcleo Nacional não teria competência de decisão, nem a mesa diretora poderia levar para plenária, a decisão caberia a quem? Aproveitou para reforçar o seu argumento que a pandemia não pôde ser prevista e não existem parâmetros que abarquem isso. Thales Piovezan responde que a deliberação sobre os próprios delegados é responsabilidade do Fórum Regional, entretanto quem aceita as atas é o Núcleo Nacional. Thales Piovezan reforçou que em nenhum momento o objetivo foi tirar a representatividade de quem não está votando e caso a solicitação fosse levada para votação o Fórum Nacional poderia ser impugnado futuramente.

Logo após, Matheus Rehbein (RS) diz que a forma como o Fórum Nacional estava sendo conduzido estava confusa. Thales Piovezan responde que por motivos de internet a comunicação estava em descompasso. Em seguida a palavra foi passada para Matheus Silva Fornel (SP) que afirmou que não é possível nivelar algo por baixo e que o Núcleo Regional pode ter tido outra demanda prioritária. Matheus também citou o acordo feito pela região de São Paulo que os mandatos seriam alongados, caso necessário, por conta da pandemia. Em seguida Giuliano Tovo di Raimo (SP) pediu que analisássemos o art 4º que permite a votação pela plenária. Reforçou que a pandemia foi totalmente inesperada. Prontamente Eduardo Manique pediu a fala e esclareceu a parte da alteração do parâmetro, citado por Giuliano.

Thales Piovezan passa a palavra para Matheus Valois, que pediu que a mesa agilizasse o Fórum Nacional. Em seguida Thales Piovezan passou a palavra para Jonathan Henrique (RN), que apontou a irresponsabilidade do Núcleo Regional visto que a pandemia chegou no Brasil no fim de fevereiro. Em seguida Marcos Vinícius (MG), disse que o Fórum Nacional é o órgão máximo e que por isso não pode ser impugnado. Marcos disse também que membros do Núcleo Nacional não deviam falar o que poderia ou não ser votado e que diante disso a região de Minas



Gerais pedia a impugnação da mesa diretora pelo fato do Fórum Nacional estar sendo gerido de forma insatisfatória.

Em seguida foi encaminhada a votação referente a aprovação da solicitação do Paraná, endossada por São Paulo e Espírito Santo. Felipe Bertoglio pediu a palavra e disse que em momento algum o Núcleo Nacional comparou a região do Goiás pelo fato de conseguir ou não realizar o Fórum Regional, e pediu para que as pessoas não fossem duras e não julgassem o Núcleo Regional. Antes da votação voluntários foram solicitados para compor a comissão de escrutínio, que foi composta por Carolina Ikuta, Gabriel Herédia (DF) e Gabriela Oliveira (RN). Logo após foi aberta a votação e o Estado do Piauí precisou chamar o suplente. Diante do resultado da votação, 20 votos contrários, 18 a favor, três abstenções e um delegado não votante, a região do Goiás continuou sem o poder de voto.

Em seguida foi perguntado se algum outro estado endossava a impugnação da mesa e o estado de São Paulo informou que endossaria o pedido de Minas Gerais. Logo após Richardson Silva (PE) questionou o rumo que o Fórum Nacional estava tomando e que as decisões estavam demorando demais para serem tomadas. Em seguida Rafael Lemos (DF) trouxe a fala do Arthur Goretti (DF), que solicitou mais respeito por parte do Núcleo Nacional com os pedidos de fala, que muitas vezes não estava sendo seguido. Laura Santiago (MG) responde para Richardson Silva que democracia não estava acontecendo, e que se há o direito de escolha, podemos escolher. Prontamente João Pedro Gardi diz que o Espírito Santo endossava a substituição da mesa diretora.

Larissa Oliveira encaminhou os nomes para a comissão de escrutínio que fez a chamada e a contagem de votos para a substituição da mesa diretora. O resultado foi da votação ficou em 24 votos contra a substituição da mesa diretora, 12 votos a favor e houve seis abstenções. Diante disso a mesa diretora permaneceu a mesma.

Então Thales Piovezan propôs a mudança da forma de votação e Carolina Ikuta disse que o formulário Google facilitaria o processo. Laura Ellen informa que contra a votação via formulário Google. Eduardo Manique sugeriu que como a Laura Ellen era a única com problema com o formulário Google, que ela se manifestasse na própria chamada. Eduardo



Pereira (CE) sugeriu que a votação fosse nominal pelo fato de estar dando certo. Em seguida Melissa Wilm, disse estar em contato com a Laura Bates da Região Interamericana, que sugeriu o compartilhamento da tela para que os votos fossem vistos por todos. Laura sugeriu também que a ordem do dia fosse sempre compartilhada. Maycon (BA) pediu que a votação nominal continuasse.

Larissa Oliveira informou que se ausentaria da chamada por 45 ou 50 minutos, e disse que todos estão como anfitriões da chamada o possibilitaria compartilhar a tela e documentos. Em seguida Geovani Freitas (DF) disse não que desconhecia a possibilidade de se candidatar para compor a mesa diretora. Pediu também para que o presidente e a vice-presidente tivessem uma postura mais impositiva e que durante as votações as pessoas informassem apenas o voto. Logo após Victor (RN) disse que era a favor da forma como estávamos votando e ressaltou a necessidade de termos transparência no processo. Carolina Ikuta também reforçou que estava elaborando uma planilha para que os resultados pudessem ser vistos por todos. Diante disso a votação continuou nominal.

Em seguida teve início a deliberação sobre a ata do XXIV Fórum nacional de Jovens Líderes. Nenhum delegado foi contrário à ata, desta forma seguiu a votação para aprovar ou não a ata. Luciano (PE) informou que logo após a deliberação sobre a ata seria necessário chamar o suplente, uma vez que precisaria se ausentar. Durante a votação Richardson (PE) aproveita a oportunidade e aponta que não tem oportunidade de fala e que por isso expressa suas opiniões durante o voto. Logo após, Matheus Guilherme (PI) informou que o delegado Ivan Carlos (PI) chegou e informa que sairia da chamada. O resultado da votação ficou em 34 votos a favor da aprovação da ata, nenhum voto contra e houve oito abstenções. Desta forma a ata do XXIV Fórum Nacional de Jovens Líderes foi aprovada.

Logo após, Felipe Bertoglio pediu a fala e propôs uma alteração na ordem do dia. Pediu para adiantar os itens quatro (apresentação de relatório sobre participação de Jovens Líderes em eventos), cinco (apresentação da Política Nacional de Envolvimento Juvenil) e seis (relatório de gestão do Núcleo Nacional e apresentação de projetos futuros) para que todas as votações



fossem priorizadas e que em outro momento o Núcleo Nacional apresentaria os demais relatórios.

Posteriormente Matheus Rehbein propôs outra pausa de cinco minutos. Matheus Valois reforçou a necessidade de uma pausa. Thales Piovezan confirmou ser necessária uma pausa, uma vez que os tópicos seguintes precisarem de votação. Assim, foi dada uma pausa de 10 minutos, com retorno às 18h.

Às 18h, Thales Piovezan retornou e lembrou a proposta de Felipe Bertoglio. Em seguida perguntou se mais alguma delegação endossaria o pedido. A região do Maranhão apoiou a proposta, assim como a região do Rio Grande do Norte. Lucas Lahoni (PR) pede a palavra e aponta que segundo o regulamento não seria possível a troca de titularidade de delegado, uma vez que o fórum já havia iniciado. Argumentou que isso poderia invalidar o Fórum Nacional futuramente. João Gabriel (PE) informa que o suplente entrou na chamada, e aponta que consta em ata o fato de que todos os outros jovens de Pernambuco seriam suplentes, caso necessário e isso legitimaria sua participação. Pietá Rivas aponta a necessidade de conferir os suplentes, a fim de respeitar o credenciamento. Em seguida Nicole (PR) discorreu sobre a mudança na ordem do dia lembrou que por questão de ordem o relatório não deveria ser deixado para depois por questões práticas. Apontou também uma das postulantes era membro do Núcleo Nacional e que por isso acreditava que deveríamos seguir com a ordem do dia proposta inicialmente.

Em seguida, Gabriele (RN) pediu para fossem compreensivos com imprevistos. Ivan (PI) aponta que o regulamento não veta a substituição de delegados e o que deu direito a voto foi a eleição no Fórum Regional. Thales Piovezan informa que as inscrições para fala terminariam no Matheu Valois, que em seguida lembra que no dia anterior ao Fórum Nacional foi realizada uma chamada teste com os delegados em que foi confirmada a possibilidade da entrada de suplentes a qualquer hora. Thales Piovezan aponta que esse seria um caso omissis e pediu que fosse deliberado. Assim foi aberta votação para confirmar a possibilidade de substituição por suplentes durante o Fórum Nacional. Após votação o resultado ficou em 32 votos a favor e oito votos contra a troca de delegados durante o Fórum Nacional. Não houve abstenções. Logo após



a divulgação do resultado, Gustavo Soller aponta que deveríamos ter um pouco mais de consciência nas ações, já que não houve empatia na situação da região de Goiás, que também envolveu problemas de conexão, mas houve empatia com os delegados que apresentaram inconstância por internet.

Thales Piovezan lembrou a fala do Felipe Bertoglio sobre a mudança na ordem do dia. Nicole (PR) lembrou aos delegados que no relatório de participação constariam informações sobre a atuação da Nathalia Castilhos, postulante ao cargo de Coordenadora do Núcleo Nacional, e que seria importante ouvir como foi seu desempenho antes de votar. Foi deliberado a votação para a alteração da ordem do dia. Os votos a favor concordaram com a mudança na ordem do dia, enquanto os votos contra querem a permanência da ordem do dia inicialmente proposta. Diante disso, a ordem do dia foi alterada, uma vez que o resultado ficou em 22 votos a favor da mudança e 20 contra a mudança. Assim seguiu com a votação para os novos membros do Núcleo Nacional. Thales Piovezan solicitou o compartilhamento do vídeo de apresentação das candidatas. Gabriela (RN) confirmou a alteração de delegados e informou que o Jonathan (RN) teve uma emergência e por isso ela o substituiria.

Prontamente teve início a eleição por votação unitária de um Coordenador e um Comunicador para o Núcleo Nacional de Jovens Líderes, para o mandato de dois anos (2020-2022). Nathalia Castilhos (RN), foi a primeira candidata a ter o vídeo apresentado, e em seguida foi aberto espaço para que apresentasse suas considerações sobre sua candidatura. Logo após iniciou a votação para o cargo de Coordenador. Diante da votação, com 24 votos a favor, 10 contra e oito abstenções, Nathalia Castilhos foi eleita como Coordenadora do Núcleo Nacional para o mandato de 2020 – 2022. Em seguida foi apresentado o vídeo de Maria Luiza Giller, candidata ao cargo de Comunicador. Posteriormente foi e aberto o espaço para que apresentasse suas considerações sobre sua candidatura. Diante da votação, Maria Luiza Giller foi eleita como Comunicadora do Núcleo Nacional para o mandato de 2020-2022, com 29 votos a favor, sete votos contra, cinco abstenções. Houve um não votante.

Em seguida Thales Piovezan sugeriu uma pausa de 10 minutos. Com retorno às 19:15, Thales Piovezan informou a eleição dos suplentes e leu os parâmetros. Foi aberto para a plenária a



possibilidade de novos candidatos ocuparem os cargos de suplentes. João Pedro Drumond se candidatou como suplente para Coordenador. Matheus Rehbein lembrou do delay causado pelas plataformas e pediu um minuto para que outros possíveis candidatos pudessem manifestar interesse em ser suplentes. Thales Piovezan pediu que houvesse candidatos para suplente para o cargo de comunicador. Mauri candidatou-se a suplente de comunicador. Thales Piovezan sugeriu que a votação para suplente fosse feita por aclamação para agilizar o andamento do Fórum Nacional. Por aclamação, João Pedro Drumond e Mauri Machado foram eleitos para os respectivos cargos.

Em seguida teve início a eleição da Região-sede do Encontro Nacional de Jovens Líderes 2021. Melissa Wilm solicitou a palavra e lembrou a situação enfrentada por conta das mudanças causadas pelo Covid-19. Lembrou também que no Fórum Nacional de 2019 a região de Minas Gerais foi eleita como sede do Encontro Nacional de 2020 e sugeriu que, caso não exista a possibilidade de realização do encontro, Minas Gerais passaria a ser a sede do Encontro Nacional de 2021. Diante disso a eleição atual seria para a sede do Encontro Nacional de 2022.

Antes da votação ser iniciada, cada candidato teve um tempo de apresentação. Gabriele Oliveira, representante do Natal, confirmou se cada Núcleo teria mesmo 20 minutos de apresentação. Felipe Bertoglio esclareceu a dúvida e propôs um encaminhamento de que até três pessoas de cada Núcleo participassem da chamada. Esclareceu também que cada candidato teria 10 minutos para apresentação e cinco para responderem às perguntas. Matheus Rehbein pediu para confirmar se caso fosse acordado que Minas Gerais seria a próxima região sede, não haveria votação para sede no Fórum Nacional de 2021. Melissa Wilm apontou que trouxe apenas uma reflexão e propôs que escutássemos os representantes de Minas Gerais. Larissa Durães (MG) reforçou a vontade de sediar o Encontro Nacional e pediu para que fosse colocado em votação Minas Gerais permanecer como como região sede. Thales Piovezan questionou se alguma região endossava a solicitação de Minas Gerais, que foi apoiada pela região do Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Espírito Santo.

Gabryelle Ferreira (RJ) questionou a fala de Felipe Bertoglio, uma vez que a fala dele apontou que as cidades se candidatariam em 2021 para serem a sedes em 2022. Desta forma, questionou



como qual seria a conduta caso as atividades voltassem ao normal ainda em 2020. Felipe Bertoglio disse que seria algo a ser levado para votação, uma vez que não tem parâmetros que regulam esse tipo de situação. Gabriela Oliveira (RN) disse que respeitava e entendia a situação de Minas Gerais, mas pediu que fosse pensada uma alternativa que não prejudicasse as regiões do Espírito Santo e do Rio Grande do Norte, que trabalharam muito e prepararam a candidatura. Questionou também por que tal sugestão não foi informada antes do início das campanhas.

Eduardo (CE), lembrou que a proposta foi apresentada durante a chamada e que devia ter sido pensada com antecedência. Houve também o questionamento se há previsão no parâmetro que garanta a eleição de uma região sede para o ano de 2022. Larissa Oliveira informou que o parâmetro realmente não previa tal situação e que o caso tratado é especial. Gabryelle Ferreira (RJ), aponta que o fato de Minas Gerais já ter sido eleita, não existe a necessidade e haver candidaturas neste Fórum Nacional. Apontou também que não poderiam esquecer o trabalho feito por Minas Gerais.

Amanda Martins (PR) sugeriu que a votação fosse feita o mais rápido possível. Apontou também a necessidade de um plano B caso as atividades voltem ao normal. Mauri Machado argumenta que a região de Minas Gerais estava adiantada com a organização do Encontro Nacional, pelo que foi mostrado no Fórum Nacional de 2019, também enfatizou as palavras da Gabryelle Ferreira. Laura Santiago (MG) pontuou que não ter havido cancelamento prévio do Encontro Nacional de 2020, a região de Minas Gerais não teve tempo de fazer a sua divulgação para ser a região sede do Encontro Nacional de 2020.

Nathalia Castilhos, se sentiu contemplada pela fala da Amanda Martins. Concordou que o próximo passo a ser tomado deveria ser votado, pelo fato do trabalho que as duas cidades tiveram. Felipe Bertoglio apontou ser uma situação em que dois núcleos saíram em desvantagem e sugeriu que a mesa fizesse uma votação para o ano de 2021 em que os 3 núcleos seriam candidatos. Matheus Rehbein lembra que vários eventos mudaram de ano. Larissa Oliveira disse que entendia e compreendia a proposta feita por Felipe Bertoglio, mas lembrou que ambas cidades prepararam a candidatura focadas nos 25 anos da Rede de Jovens Líderes propôs votar Minas Gerais como candidata a sede de 2021 e depois votar entre Rio Grande do



Norte e Espírito Santo para 2022. Lembrou da possibilidade de retirar a candidatura, caso quisessem.

Thales Piovezan lembrou as opções trazidas, a primeira seria deliberar sobre o que aconteceria com Minas Gerais caso as atividades presenciais fossem canceladas em 2020 além do encaminhamento para 2021. A segunda opção seria a proposta por Felipe Bertoglio, em que as três regiões seriam candidatas a sediar o Encontro Nacional em 2021, e que precisaria ser endossada por mais duas regiões. A terceira alternativa seria a proposta por Larissa Oliveira, em que aconteceria a votação para Minas Gerais como sede de 2021 e Rio Grande do Norte e Espírito Santo seriam candidatas para 2022. Matheus Valois, disse que o Maranhão endossaria a proposta de Felipe Bertoglio, assim como a região do Ceará e do Rio Grande do Norte. Em contrapartida, São Paulo, Santa Catarina, Espírito Santo e Rio de Janeiro apoiaram a proposta de Larissa Oliveira. Em seguida Larissa Durães (MG) informou não ser justo a votação das três cidades, pelo fato de Minas Gerais já ter sido eleita como região sede e não terem preparado campanha no ano de 2020. Larissa Oliveira concorda com a fala anterior, e lembra que a ata do Fórum Nacional já havia sido aprovada e por isso a região de Minas Gerais já estava eleita. Carolina Ikuta reforçou a proposta da Larissa Oliveira. Prontamente, Felipe Bertoglio retirou a proposta dele.

João Pedro Drumond, lembra o fato de Minas Gerais já ter sido eleita, e reforçou a necessidade de votar a região sede de 2021 para deixar tudo encaminhado caso as atividades voltem a ser presenciais ainda em 2020. Pietá Rivas, perguntou se era realmente necessário votar uma região sede para 2022 por achar inviável votar algo a longo prazo, uma vez que acreditava que isso criaria muita expectativa. Disse também que deveria ser votado uma região substituta e caso a região de Minas Gerais consiga realizar o evento, a região sede para 2021 estaria garantida, e caso não acontecesse evento em 2020, Minas Gerais seria a sede do Encontro Nacional de 2021. Thales Piovezan sugeriu que fosse realizadas duas votações. A primeira para que Minas Gerais fosse a região sede de 2021 e a segunda seria para aprovar se voltaríamos a cidade sede de 2022 ou se deixaram para o ano de 2021. Santa Catarina e São Paulo apoiaram a proposta de Thales Piovezan. Matheus Valois disse se sentir mais confortável se votassem cidade de 2022 primeiro, e foi apoiado por Rio Grande do Norte, Piauí e Pernambuco.



Gabriela Oliveira (RN) questionou sobre o prazo que o Núcleo Nacional teria para realizar o Encontro Nacional. Larissa Oliveira disse não ter controle sobre isso, uma vez que o calendário de atividades é liberado pela DEN – Diretoria Executiva Nacional e que por isso apresentou a proposta de adiar o Encontro Nacional de 2020. Gustavo Soller, solicitou uma explicação a respeito da inversão de pauta proposta por Matheus Valois. Antes dos esclarecimentos houve a troca de delegados do Piauí. Prontamente Matheus Valois aponta a incerteza sobre o cenário futuro e que gostaria de apoiar Minas Gerais como região sede de 2021, mas sem deixar de votar nas duas. Lembrou também que em várias situações foram eleitas duas cidades. Pietá Rivas reforça o espaço de tempo grande até 2022 evidenciando a possível mudança de cenário. Sua proposta prevê que a região sede de 2022 não fosse votada.

Erika Hemerly, informa que o Espírito Santo ainda apoiaria a realização do próximo Encontro Nacional por Minas Gerais. Pontuou também que em 2020 não deveria ter nenhum evento, concordando com a fala de Pietá Rivas. Questionou o fato do Rio Grande do Norte e Espírito Santo ficassem de suplente e Minas Gerais realizasse o Encontro em 2021, qual seria o papel das outras duas regiões? Pietá Rivas lembra que como suplentes as regiões não fariam nada. Larissa Oliveira questionou se alguma das duas regiões gostariam de retirar a candidatura. Espírito Santo informou que permaneceria com a candidatura, assim como Rio Grande do Norte.

Em seguida cada uma das regiões se apresentarem. A primeira foi Espírito Santo, seguindo a ordem alfabética. Erika Hemerly compartilhou a apresentação e divulgou Vila Velha como cidade sede. Em seguida, Thales Piovezan abriu para perguntas direcionadas ao Espírito Santo. Lucas Enoque (PI) perguntou se a cidade aceitava cartão de crédito. Matheus Rehbein perguntou qual a motivação para Vila Velha ter sido escolhida como cidade sede. Érika Hemerly disse que em vitória só existem dois Grupos Escoteiros e que um deles está quase fechado enquanto o outro se encontra em área militar. Disse também que Vila Velha possui um grupo com estrutura de hospedagem e para o evento. Nicole (PR), perguntou qual o valor da visita para a fábrica da Garoto. Erika Hemerly diz custar R\$ 30,00 e que é necessário um agendamento prévio. Pietá Rivas, perguntou se existiam parceiros e instituições que colaborariam com o evento. para serem parceiros no evento. Erika Hemerly respondeu



existirem parceiros e reforçou a facilidade de contato com possíveis instituições parceiras. E assim terminou o tempo de apresentação do Espírito Santo.

Logo após foi dada a voz para os representantes do Rio Grande de Norte, que também contaram com 10 minutos de apresentação e cinco para responder a perguntas. Apresentaram Natal como cidade sede. Findada a apresentação, foi aberto para perguntas e Pietá Rivas questionou se o evento contaria com parceiros na organização do evento. Gabriela Oliveira, representante do Rio Grande do Norte afirmou terem o apoio do governo, assim como de instituições, e que por já terem sediado o Jamboree Nacional em 2015, conhecem a estrutura e mantiveram ao longo dos anos uma boa relação. Laura Santiago (MG) perguntou se haveria outra opção de hospedagem, além da apresentada. Gabriele Oliveira respondeu que a maior sede escoteira da cidade dará apoio e que o espaço é uma escola em que o diretor da escola também é o presidente do Grupo Escoteiro. João Pedro Drumond (RJ), perguntou sobre a presença de parceiros com conteúdo para o Encontro Nacional. Gabriela Oliveira citou diversas instituições. E assim terminou a apresentação das regiões sede.

Logo após Thales Piovezan parabenizou as duas regiões candidatas e sugeriu que seguissemos com a escolha da região sede. Larissa Oliveira, lembrou que não existe garantia de que os eventos aconteçam em 2021. João Pedro Drumond substituiu Louise Pestana, como delegado do Rio de Janeiro, que teve um imprevisto e precisou sair. Assim que Carolina Ikuta projetou a tela, a votação foi iniciada. Com 22 votos a favor Natal foi eleita entre as duas cidades, e não como cidade que sediará em 2021. Vila Velha contou com 20 votos e não houve abstenções. Matheus Valois questionou se Minas Gerais realizasse o Encontro Nacional de 2021, Natal realizaria em 2022. Larissa Oliveira, confirmou a afirmação de Matheus Valois.

Em seguida foi realizada votação para deliberar a questão de Minas Gerais continuar como região sede em 2021 caso não tenham atividades presenciais no segundo semestre de 2020. Após votação, com 42 votos a favor, nenhum voto contra e nenhuma abstenção, Minas Gerais será a região sede em 2021 e Natal segue como próxima cidade sede. Thales Piovezan propõem uma pausa de 10 minutos. Antes do intervalo Melissa Wilm solicitou a fala e propôs que a apresentação das próximas pautas (relatório de eventos e gestão) fossem feitas durante a semana



por algum dos meios digitais, uma vez que não precisam de deliberação. A região do Maranhão secundou a proposta.

Após esse momento a conexão da live no facebook foi restabelecida e foi falado novamente sobre o encaminhamento proposto por Melissa Wilm. O retorno aconteceu às 21. Thales Piovezan deu a palavra a Melissa Wilm novamente, que apontou a sugestão do Núcleo Nacional de que os relatórios de eventos e gestão fossem apresentados outro dia ou por outra plataforma. Maranhão e Minas Gerais apoiaram a proposta do Núcleo Nacional. Em seguida Thales Piovezan propôs a aprovação por aclamação. Carolina Ikuta, questionou sobre a apresentação do plano de ação atualizado. Larissa Oliveira respondeu que a apresentação desses relatórios seria feita por uma live realizada pelo Núcleo Nacional. Thales Piovezan perguntou se alguém seria contrário a essa ação do Núcleo Nacional. Como não houve manifestações contrárias, a sugestão do Núcleo Nacional foi aprovada.

Prontamente foi apresentado o resultado do Rede Padrão. João Pedro Drumond informa que conferiu todos os documentos e atribuiu a pontuação. Disse também que as premiações serão postadas no Instagram do Núcleo Nacional e se algum Núcleo Regional tenha perguntas, deverão ser encaminhadas por email. Gabriela Oliveira (RN) questionou se a correção foi feita apenas por uma pessoa e apresenta o caso do Núcleo do Rio Grande do Norte que ainda não tinha sido reaberto e diversos pontos não foram considerados. João Pedro Drumond respondeu que um dos itens obrigatórios era o planejamento estratégico de 2019 e não de 2020. Matheus Valois reiterou a posição de João Pedro Drumond e lembrou que as dúvidas deverão ser tratadas na live realizada pelo Núcleo Nacional. Larissa Oliveira solicitou que as dúvidas sejam encaminhadas por email para o Núcleo Nacional. Desta forma, o resultado do Rede Padrão 2019 foi o seguinte: Rio Grande do Norte, Piauí e Distrito Federal com premiação Bronze. Ceará com 127 pontos atingiu a premiação prata. São Paulo com 215 pontos, Rio Grande do Sul com 165 pontos, Rio de Janeiro com 155 pontos, Paraná com 180 pontos e Bahia com 140 pontos conquistaram o padrão ouro.

Laura (RN) precisou se ausentar da chamada e foi substituída por Dante (RN). Sofia Machado (RS) substituiu Gabriel Castilhos (RS) que também precisou se ausentar. Em seguida Thales



Piovezan sugeriu que fossem apresentados os assuntos gerais. O primeiro assunto geral foi proposto por Felipe Malizia (BA), que informa que a primeira colocação era apenas uma sugestão. Já a segunda proposta dizia respeito para que nos próximos Fóruns Nacionais exista a possibilidade de participação remota de regiões que não consigam levar seus representantes. Juliana Malagutti perguntou se havia alguma discordância com o que foi apresentado. Por unanimidade o encaminhamento foi aprovado, entretanto logo em seguida invalidado, por questões apresentadas por Cristine Ritt posteriormente.

Em seguida foi tratada a proposta de Marcelo de Carli (RS). Como o mesmo não se encontrava na chamada, Marcelo de Gregori (RS) solicitava a alteração do art. 13 do Parâmetro da Rede e sugeriu uma nova proposta de redação, que foi lida por Matheus Rehbein. Larissa Oliveira diz que atualmente um membro do Núcleo Nacional só pode ser retirado de seu cargo pelo próprio Núcleo Nacional. Matheus Valois relembra a fala de Eduardo Manique sobre a necessidade de tal proposta ser regulamentada pelo CAN. Diante disso, Eduardo Manique leu a resolução do CAN que institui a Rede de Jovens Líderes.

Marcelo de Gregori pergunta se em caso de aprovação, a mudança deve ser validada pelo CAN. Em seguida sugere que seja deliberado pelos delegados e levado para o CAN na próxima reunião. Thales Piovezan, aponta que em relação a alteração do art. 13 existe a possibilidade de aprovação por aclamação, caso seja levado para deliberação. Foi solicitado também que fosse exposta a mudança na redação nas duas versões sugeridas. Flávio Salvador (SC) entrou no lugar de Wanderlan. Marcos (MG), relembrou a duração do Fórum Nacional e apontou que todos estariam cansados. Sugeriu então que essa pauta fosse votada em um próximo Fórum Nacional.

Larissa Oliveira pediu a palavra e informou ter uma questão de ordem. Em consulta a Cristine Ritt, assuntos gerais não poderiam se deliberados, uma vez que o Fórum Nacional não foi chamado para isso e que o CAN poderia recusar as propostas, já que nenhuma assembleia delibera sobre o que não foi explicitado.

Jéssica Constantino (RJ), solicita alguns esclarecimentos, mesmo a pauta não sendo deliberativa. Perguntou quem decide o tempo de afastamento e se em caso de afastamento a pessoa teria a possibilidade de retornar para o cargo. Foi esclarecido que caso a pessoa fosse



afastada, o próximo Fórum Nacional decidir pelo afastamento ou não e o tempo de afastamento seria até o próximo Fórum Nacional, mas nada impediria a proposta de um Fórum extraordinário.

Felipe Bertoglio solicita a palavra e aponta que a questão apresentada por Felipe Malizia não é ilegítima por não alterar parâmetros. Aponta também caso seja uma recomendação ao Núcleo Nacional, não existem razões para invalidar o que foi apresentado. Eduardo (CE) pediu para que as discussões fossem aceleradas e afirmou que haveria necessidade de mudança nos assuntos gerais, uma vez que já existe um Grupo e Trabalho para pensar em tais mudanças.

Eduardo Manique informou se tratar de duas situações distintas, uma vez que alterações de parâmetros são consideradas um pilar enquanto recomendações ao Núcleo Nacional não interferem nesse pilar. Richardson (PE) questionou se a participação remota pode ser prevista em edital. Felipe Bertoglio respondeu que existe essa possibilidade. Thales Piovezan apontou ter gostado da sugestão sobre trabalhar em conjunto a partir da proposição de um Grupo de Trabalho.

Eduardo Manique informou que a PNEJ – Política Nacional de Envolvimento Juvenil será aceita pelo CAN e aponta que em seguida essas propostas poderão ser levadas à votação, pelo fato de serem necessárias atualizações nos parâmetros. Em seguida é questionado qual o encaminhamento será dado para a pauta e é esclarecido que o tema seja trabalhado em grupo. Larissa Oliveira relembra que não haverá mais deliberação no Fórum Nacional.

Logo após Larissa Oliveira leu a proposta feita por Caio Trindade (GO), sobre a participação dos Escoteiros do Brasil em eventos internacionais que não permitem a participação feminina, e diz que todos os documentos já estão disponíveis. Também pediu espaço para uma deliberação. Questionou a necessidade de uma discussão sobre o tema devido ao tempo, e sugeriu que durante a semana seja marcada uma data específica para que os Jovens Líderes que quiserem, entrem apenas para discutir esse assunto proposto. Amanda Martins (PR), disse que o Paraná está disposto a realizar um debate sobre o tema, aberto para todos. Se disponibilizou também a tratar sobre o assunto junto com o Núcleo Regional de Goiás. Thales Piovezan perguntou se alguém era a favor de tratar sobre esse assunto naquele momento. Por



unanimidade, os delegados decidiram que o melhor será tratar do assunto posteriormente. Larissa Oliveira sugere uma nova data e Amanda Martins propões dia 14 de junho. Felipe Bertoglio sugeriu uma extensão do período, para que mais pessoas consigam se organizar e participar. Felipe Malizia informou que dia 14 de junho não seria viável pois chocaria com um evento na região da Bahia. Foi sugerido A sugestão prolongar até o dia 28 de junho. Carolina Ikuta sugeriu que fosse elaborado um formulário Google e lançado no grupo de Whatsapp da Rede de Jovens Líderes. Thales Piovezan perguntou se alguém era contrário a extensão do prazo de resposta do formulário até o dia 28 de junho. Não houve objeção. Foi proposto a realização de uma pesquisa aberta sobre a opinião dos Jovens Líderes sobre a participação do Brasil em eventos que não aceitam participação feminina.

Thales Piovezan passou a palavra a Melissa Wilm, sobre um questionamento feito no chat. Melissa Wilm lembrou que Larissa Oliveira informou que o fórum não poderia deliberar ao que não foi chamado e que de acordo com essa premissa, outras pautas seriam inviabilizadas. Larissa Oliveira disse que a explicação foi feita em um contexto de assuntos gerais, o que não influencia em nada sobre a pauta do Encontro Nacional de Minas. Flávio Salvador solicitou que fosse feita a conferência da questão apresentada por Melissa Wilm e que conste em ata.

Melissa Wilm solicitou a palavra e pediu atenção aos últimos acontecimentos sobre a reunião do CAN. Trouxe uma nota de esclarecimento pessoal e após a leitura informou que disponibilizaria no grupo de WhatsApp. O discurso tratou sobre as suas ações e acontecimentos machistas que aconteceram durante reunião. Além disso sugeriu muitas reflexões e disse não haver necessidade de trazer esse assunto para conversa e agradeceu o espaço dado a ela no Núcleo Nacional durante esses dois anos.

Nicole (PR) comentou que em nome da Rede de Jovens Líderes do Paraná agradecia a participação de Melissa durante os dois anos e todo o trabalho realizado para o melhor funcionamento da Rede de Jovens. Também elogiou a atuação da Melissa e do Diogo durante os dois anos de gestão.

Em seguida foi tratado sobre uma recomendação feita pela região do Rio de Janeiro sobre o site. Larissa Oliveira informou que pediu para derrubarem o site e que estariam migrando para



um espaço no site oficial dos Escoteiros do Brasil. Jéssica Constantino disse que o Rio de Janeiro estava contemplado com o que foi apresentado. Diogo Freitas (RS) esclareceu que foi passado um login que deixou de funcionar após a última tentativa de hackear o site e que pelo fato de ter perdido o acesso, estavam trabalhando para derrubar o site.

Prontamente Larissa Oliveira informa que acabaram as pautas e que o último passo é a renovação da Promessa Escoteira das duas eleitas aos cargos do Núcleo Nacional. Diogo Freitas pediu a palavra e disse que terminaram os dois anos de mandato e agradeceu a oportunidade. Disse que depois de dois anos o trabalho fica exaustivo, mesmo que tentem dar o melhor e desejou boa sorte as novas membras do Núcleo Nacional e se colocou à disposição para qualquer coisa.

Thales Piovezan pediu que todos se colocassem em posição de renovação da promessa escoteira. A primeira renovação foi feita por Nathalia Castilhos seguida de Maria Luiza Guiller. Thales Piovezan perguntou ser necessário passar a canção da despedida. Lucas Lahoni lembrou ser necessário, uma vez que consta nos parâmetros, sendo reiterado por Matheus Valois, para que o Fórum Nacional não seja impugnado ou invalidado futuramente. Em seguida foi transmitida a canção da despedida, encerrando o Fórum Nacional de Jovens Líderes às vinte e duas horas e quarenta e cinco minutos (22h45min).

Thales Ruan Piovezan

Presidente da mesa

Reg. UEB nº 498659-7

Juliana dos Reis Malagutti

Vice - Presidente da Mesa

Reg. UEB nº



Escoteiros do Brasil
Rede Nacional de Jovens Líderes

Bárbara Neves

Bárbara Lopes Neves Vieira

1ª Secretária

Reg. UEB nº 350125-6

L.S. Oliveira

Larissa dos Santos Oliveira

2ª Secretária

Reg. UEB nº

UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL

Rua Coronel Dulcídio, 2107

Curitiba, PR

Tel. (41) 3353-4732 Fax (41) 3353-4733

www.escoteiros.org.br